

Guerra EUA x Irã entra no 18º dia do conflito

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 18 de março de 2026



Em meio a um cenário de instabilidade crescente e temores de uma escalada ainda maior no Oriente Médio, o conflito entre Israel e Irã entra em uma fase mais agressiva, ampliando seus efeitos para além das fronteiras diretas e envolvendo diferentes atores da região. O avanço das ofensivas militares e as reações em cadeia reforçam o clima de incerteza global.

No 18º dia de guerra, Israel intensificou seus ataques e realizou bombardeios de grande escala contra Teerã, capital iraniana, na última terça-feira (17). As ofensivas resultaram na morte de duas figuras estratégicas do regime: Ali Larijani, chefe de Segurança Nacional, e Gholamreza Soleimani, líder da milícia Basij. As mortes foram confirmadas oficialmente pelo governo do Irã.

CRÍTICAS INTERNACIONAIS

Paralelamente, o governo israelense mantém sua ofensiva no Líbano, alegando combater o grupo Hezbollah. A atuação militar, no entanto, vem sendo alvo de críticas internacionais. O porta-voz de direitos humanos da ONU, Thameen Al Kheetan, afirmou que os ataques a áreas civis e edifícios residenciais no território libanês podem configurar crimes de guerra, levantando preocupações quanto ao cumprimento do direito humanitário internacional.

ATAQUES IRANIANOS

Enquanto isso, o Irã responde ampliando sua atuação militar na região, mirando países considerados aliados dos Estados Unidos ou de Israel. Catar, Kuwait e Emirados Árabes Unidos relataram ter interceptado mísseis iranianos nesta terça-feira. Diante das ameaças, os Emirados chegaram a fechar temporariamente seu espaço aéreo. Também houve registro de um novo ataque à Embaixada dos EUA em Bagdá, no Iraque.

Israel, por sua vez, informou que Tel-Aviv e regiões do norte do país também foram atingidas por ataques iranianos ao longo do dia, evidenciando o caráter bilateral e contínuo das hostilidades.

RENÚNCIA NO GOVERNO TRUMP

Outro episódio que marcou o dia foi a renúncia de Joe Kent, responsável pela área de contraterrorismo nos Estados Unidos. Em carta publicada na rede X, ele declarou não poder apoiar o conflito. Kent afirmou que o Irã não representava ameaça iminente aos EUA e atribuiu o início da guerra à pressão exercida por Israel e seu lobby dentro do território americano.

Os impactos humanitários e estratégicos da guerra já são expressivos. Segundo o Ministério da Saúde do Líbano, 912 pessoas morreram no país, incluindo 111 crianças, enquanto outras 2.221 ficaram feridas. O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, informou que cerca de 200 especialistas em drones ucranianos estão atuando no Oriente Médio. Já o Programa Mundial de Alimentos alerta que o conflito pode levar até 45 milhões de pessoas à fome aguda.

CRÍTICAS CONTRA A OTAN

No campo político, Donald Trump voltou a criticar a Otan após aliados se recusarem a colaborar na liberação do Estreito de

Ormuz, bloqueado pelo Irã. O ex-presidente afirmou não depender do apoio do grupo, classificando a aliança como desequilibrada. Apesar de declarações anteriores indicarem uma possível retirada, Trump disse que os Estados Unidos ainda não deixarão o conflito imediatamente, embora sinalize uma saída em breve.

Ainda sobre o impacto econômico, o assessor da Casa Branca Kevin Hassett afirmou que a situação não comprometeu a economia americana, destacando que petroleiros continuam atravessando o Estreito de Ormuz. Dados da plataforma MarineTraffic indicam que ao menos 15 navios passaram pela região nos últimos três dias, sem detalhar o fluxo considerado normal.

IRÃ RECUSA CESSAR-FOGO

No campo diplomático, o Irã rejeitou propostas de redução de tensões e cessar-fogo com os Estados Unidos, segundo uma autoridade ouvida pela Reuters. O novo líder supremo, Motjaba Khamenei, teria recusado iniciativas mediadas por outros países. O chanceler iraniano, Abbas Araqchi, pediu que a comunidade internacional condene os ataques conduzidos por Israel e pelos EUA.

Em conversa com o secretário-geral da ONU, António Guterres, Araqchi afirmou que a situação no Estreito de Ormuz não pode ser dissociada da guerra em curso. Apesar do agravamento do conflito, o Irã voltou atrás na possibilidade de abandonar a Copa do Mundo, prevista para junho e julho. No entanto, solicitou à Fifa que os jogos da seleção iraniana sejam realizados no México, um dos países-sede do torneio.

Fonte: DoI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/03/2026/14:15:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)